

Trabalhos Científicos

Título: Entre O Corpo E A Dor: Autolesões, Ideações E Comportamentos Suicidas Em Adolescentes Transgêneros

Autores: ANDRIELLY SILVA OLIVEIRA FILHA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO - UNICAP), GABRIEL COELHO DE ALENCAR (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA - IMIP), GILCLÉCIA OLIVEIRA LOURENÇO (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO - UNICAP), SÔNIA MARIA TAVARES DE ALBUQUERQUE GOMES (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO - UNICAP), MARIA DE FÁTIMA MARINHO DE SOUZA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO - UNICAP), ELIZABETH CORDEIRO FERNANDES (CENTRO UNIVERSITÁRIO MAURICIO DE NASSAU - UNINASSAU), MARCUS TÚLIO CALDAS (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO - UNICAP)

Resumo: Adolescentes transgêneros enfrentam múltiplas vulnerabilidades psicossociais. Analisar as expressões do sofrimento psíquico em adolescentes transgêneros e os principais fatores que influenciam a ocorrência de autolesões, ideação e comportamentos suicidas. Estudo qualitativo, com amostragem do tipo bola de neve. Os Critérios de inclusão foram: identificar-se como pessoa transgênera, ter entre 14 e 19 anos. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas realizadas através da plataforma Google Meet, com duração de 60 minutos, em única ocasião, no período de Abril e Maio de 2025. Todas as entrevistas foram gravadas, mediante autorização prévia dos participantes, e transcritas na íntegra para análise. Os dados coletados foram avaliados utilizando a técnica de análise de conteúdo na modalidade temática de Minayo. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética (CAAE: 39921720.2.0000.5206, Parecer: 4.439.752.) Participaram cinco adolescentes transgêneros, sendo 2 mulheres trans e 3 homens trans, com idade entre 14 e 19 anos. Emergiram da análise: (1) Percepção da imagem corporal e identidade de gênero, (2) Incongruência de gênero e desejo de modificação, (3) Transtornos alimentares e comportamentos alimentares de risco, e (4) Impactos emocionais e manifestações psicopatológicas. Este trabalho concentra-se na quarta categoria, por ser aquela que revelou os impactos subjetivos mais agudos do sofrimento psíquico. Todos os participantes relataram experiências marcadas por tristeza profunda, crises de ansiedade, desesperança, autolesões e episódios de ideação ou tentativa de suicídio. Quatro dos cinco adolescentes estavam sob acompanhamento psicológico e psiquiátrico (80%). Foram identificados os seguintes diagnósticos clínicos: quatro casos de depressão (80%), dois de ansiedade (40%), um de fobia social (20%) e um de transtorno do espectro autista (20%). As autolesões como (cortes, arrancar as próprias unhas ou se machucar intencionalmente) foram relatadas por quatro dos cinco participantes (80%) como estratégias de alívio frente a crises emocionais intensas. ("Em 2020 eu cheguei a me automutilar... era uma maneira de me aliviar"- P5). Os cinco adolescentes (100%) referiram ideação suicida ("Às vezes vem pensamentos ruins... Eu já pensei em fazer algo contra minha vida." - P3) e três (60%) relataram tentativas concretas, ("Pensava às vezes também em desistir de tudo... tentei suicídio por 4 vezes"- P1). Os fatores que mais intensificaram o sofrimento psíquico foram: a rejeição familiar, transfobia, rompimentos afetivos, isolamento social, exclusão escolar, baixa autoestima, disforia de gênero e dificuldades no acesso a processos de afirmação de identidade, como a hormonização. Da análise conclui-se pelo urgente fortalecimento de práticas interdisciplinares, éticas e afirmativas que promovam escuta qualificada, acesso à saúde integral e reconhecimento identitário desses adolescentes.